

FH nega ter pedido moderação a Motta

ISABEL BRAGA

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso negou, por intermédio do porta-voz Sérgio Amaral, ter recomendado ao ministro das Comunicações, Sérgio Motta, que assumira um perfil mais discreto. "Evidentemente, ele (Motta) não precisa receber nenhuma recomendação do presidente sobre como atuar no desempenho da função ou como homem público", afirmou Amaral.

A viagem do ministro para Portugal, amanhã, vem sendo interpretada pela oposição como uma oportunidade usada pelo presidente para afastar o ministro, acusado de estar envolvido na compra de votos a favor da reeleição.

Motta alegou que a viagem de dez dias já estava marcada. Ele parte sem ter apresentado à comissão de sindicância da Câmara esclarecimentos sobre as denúncias. Ele deu apenas um telefonema para o presidente da comissão, deputado Severino Cavalcanti (PPB-PE), afirmando não ter nada a ver com o caso.

Os compromissos do ministro em Portugal estendem-se até o dia 28, mas sua Assessoria de Imprensa afirmou que permanecerá lá até 1º de junho, "para descansar".

Motta recebeu ontem a visita de deputados e prefeitos tucanos do Mato Grosso do Sul, liderados pelo senador Lúdio Coelho (PSDB-MS). Em nota, o diretório estadual classificou o envolvimento do ministro no episódio como "armação de grupos inconformados com a perda dos privilégios que as reformas vão patrocinar".